



BIBLIOTECA CAMINHO NOVO:

A cultura como agente de mudança

Gabriela Costa Correia¹

Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Renata Goretti Piedade²

Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Linha de Pesquisa: Arquitetura e Urbanismo na Contemporaneidade

RESUMO

A pesquisa tem como intuito analisar e aplicar novos conceitos de biblioteca pública e seu papel na atualidade. É realizado um ensaio de projeto que parte da proposta de reforçar a cultura como agente de mudança e melhoria para a cidade. Buscando em sua concepção, se adequar a demanda atual, assegurando meios democráticos de acesso à informação e estímulo ao conhecimento, de forma que possibilite um maior diálogo intercultural que inclua pessoas de diversos grupos com necessidades e interesses variados da comunidade local. Tendo como finalidade, a valorização do aspecto de igualdade e otimização da informação e cultura por meio de um acervo diversificado com espaços de leitura, lazer, descanso e interação dos usuários. Além de explorar o conceito de vitalidade urbana, reforçando a importância de espaços públicos e identidade local. De forma que o projeto seja, além de uma biblioteca pública bem equipada, uma espécie de centro social cultural, que se relacione com o tecido urbano e seja capaz de promover e se adequar a mudanças ocorridas na cidade. Assim, é o proposto o desenvolvimento de um equipamento urbano público bem estruturado em Juiz de Fora.

Palavras-chave: Biblioteca pública. Centro Cultural. Biblioteca. Cultura. Espaço público.

1 INTRODUÇÃO

O estudo parte da análise e definição do papel da biblioteca pública contemporânea e suas características. Definido como um modelo que “deve desenvolver funções tradicionais em sintonia com o novo modelo social” (CUNHA 2003), tendo como foco principal a comunidade local. Ou seja, é necessário que tal equipamento possua caráter dinâmico e interativo, apropriando de tecnologias, corrigindo as deficiências do passado e facilitando o acesso à informação. É definido pelo estudo,

¹ Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Endereço: Rua Flores de Ouro Preto, 580, Estrela Sul – Juiz de Fora, Minas Gerais. Celular: (32)99990-7761. E-mail: gabrielacostacorr@gmail.com

² Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Orientador(a). E-mail: renatagoretti@uniacademia.edu.br

características que definem a qualidade geral da biblioteca. Sendo elas, infraestrutura, ambiência, atratividade, conforto, flexibilidade, tecnologia e segurança.

Foram analisados os padrões já existentes de bibliotecas públicas na cidade de Juiz de Fora e a influência que exercem sobre a região, como é o caso da Biblioteca Municipal Murilo Mendes e as bibliotecas da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), relacionando-as com o modelo esperado atual.

A Biblioteca Municipal Murilo Mendes instala-se no complexo do Mercado Municipal, em conjunto com o Centro Cultural Bernardo Mascarenhas e a Praça Antônio Carlos, no centro da cidade. Esse conjunto inicialmente, apresentava-se como a fábrica têxtil Bernardo Mascarenhas que passou por adaptações para abrigar os usos atuais. A biblioteca em si, foi planejada em 1889 pela Câmara Municipal, sendo inaugurada oficialmente em 1897. Sendo assim, a instituição cultural mais antiga em funcionamento da cidade.

Por ser implantada em um local onde seu uso primário era de caráter fabril, e posteriormente, convertida em biblioteca, são observadas questões relacionadas as condições da edificação em si e suas consequências na experiência do usuário. Principalmente, a necessidade de atualização da biblioteca, de forma que corresponda a nova demanda atual, visto a falta de recursos em multimídia, acervo e integração do seu material com a população local, assim como carência de espaços públicos aos quais seus programas acomodam usos diversificados, em horários alternativos e com material adequado para todos os tipos de possíveis usuários.

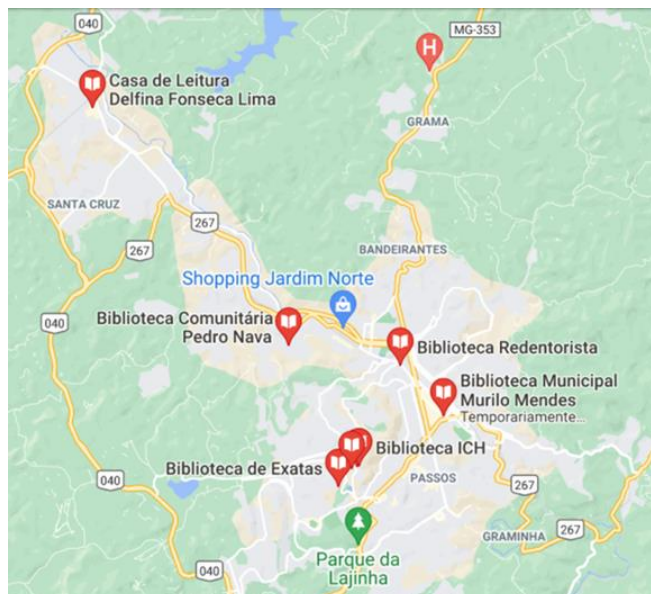
O projeto dos espaços deve animar o usuário à permanência, com arculação das áreas para adultos, crianças e jovens, orientando o movimento através das avidades, sem compartimentações, senão estruturando o conjunto espacial em zonas fluidas e de transição (NEUFERT, 2014 p. 262).

A biblioteca pública tem grande importância no contexto de memória social, ao momento que cabe a ela, preservar a identidade histórica do cenário a qual se insere e permitir abrigar as mudanças recorrentes,

A biblioteca da Universidade Federal de Juiz de Fora conta com um conjunto de dezessete bibliotecas, sendo uma Biblioteca Central e dezesseis bibliotecas setoriais, localizadas nas unidades acadêmicas da instituição. Por estarem localizadas em ambiente universitário, há receio da população geral em utilizar esses espaços. Gerando uma falta de público diversificado e integração do seu material com a população geral.

Conclui-se, assim, que tais não se adequam a necessidade e busca atual de conteúdos e atividades. É necessário a ampliação e abertura das estruturas auxiliadoras educacionais como agente acolhedor, repensando a desigualdade ao acesso à informação e cultura. De modo que reforce a cultura como agente de mudança e melhoria para a população local, oferecendo usos diversificados abrangendo um número maior de usuários com necessidades e interesses variados e abrigando questões de acessibilidades e equipamentos que possam contribuir para o modelo criado.

Figura 1: Mapa de distribuição de bibliotecas na cidade de Juiz de Fora



Fonte: Google Maps. Acessado em: 03 de agosto de 2021.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de biblioteca pública surge na Inglaterra, sendo uma das consequências da Revolução Industrial no final do século XIX, sendo plano de diversas mudanças ao longo do tempo.

As primeiras bibliotecas brasileiras eram privadas, por serem implementadas em instituições de ensino jesuítas no século XVI e tornaram-se públicas ao longo do processo de transformação da sociedade e das cidades. A Biblioteca Real, hoje a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, foi criada em 1810, a partir da chegada da família Real Portuguesa no Brasil, que intendia constituir uma biblioteca para tombamento dos bens culturais e arquivo da memória nacional. Porém, ela só abriu as portas para o público em 1814.

As bibliotecas públicas no Brasil têm como fator fundamental para seu entendimento, a relação com as classes populares e a busca por igualdade. Ao serem decorrentes de transformações, mudanças e alterações sociais, compõem parte do cenário histórico e a identidade cultural do local e seus participantes, reconhecendo seu estado de constante mutação.

Na realidade, aí se percebe que é fundamental a existência de um patrimônio conhecido, de uma memória preservada para que possa definir uma identidade cultural, que a identidade cultural é, sobretudo, um fato cultural e político, que leva inclusive a uma questão muito séria que é a questão de soberania e de autodeterminação. (ARANTES, 1984:62).

O manifesto da IFLA/UNESCO identifica como biblioteca pública uma instituição que pratica a democratização da informação. De caráter cultural e educacional, evidenciando sua função social

A biblioteca pública é um fenômeno mundial vista como um centro de informação, cultura, educação e lazer, apoiada pela comunidade, financiada pelo governo e pelas ações comunitárias. Disponibiliza recursos e serviços a todos os membros da comunidade na qual está inserida por igual, independente de idade, raça, sexo, nacionalidade, escolaridade, religião, língua, deficiência ou condição social. Um ambiente público de acesso livre/gratuito com o objetivo de disseminar o conhecimento oferecendo informações e publicações em diversos suportes de forma que possa atender o interesse e a necessidade do usuário; auxiliar na formação de leitores, no incentivo a leitura, na educação, no desenvolvimento pessoal, intelectual e humanista (IFLA/UNESCO, 1994, n/p).

A biblioteca pública tem grande importância no contexto de memória social, ao momento que cabe a ela, preservar a identidade histórica do cenário a qual se insere e permitir abrigar as mudanças recorrentes, sendo capaz de atuar como “espelho” da sociedade atual.

A biblioteca pública deve ser reflexo e causa das transformações da sociedade; deve receber influências, interferir, ser início, meio e fim das alterações sociais, numa sequência interminável. (ALMEIDA JÚNIOR, 1997, p.22).

3 METODOLOGIA

Como ponto de partida, foram analisados projetos de bibliotecas públicas na cidade de Juiz de Fora, observando se cumprem bem o papel da biblioteca, tanto de acordo com o manifesto, quanto em relação ao usuário. Assim, é realizado um diagnóstico das características de programa, funcionamento, infraestrutura e propriedades do equipamento. Relacionando tais características de projeto com bibliotecas públicas na contemporaneidade que cumprem com excelência o papel da biblioteca.

O estudo sobre os equipamentos públicos existentes é correlacionado com a pesquisa bibliográfica e documental, permitindo maior embasamento com referenciais teóricos e análise de registros realizados. Buscando o enriquecimento das relações entre equipamento e usuário, foi realizada pesquisa de campo, e levantamento fotográfico da região, de forma a compreender o espaço e o tecido urbano aos quais abrigam o projeto.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como exercício projetual, é realizado o ensaio de implantação do equipamento no centro de Juiz de Fora, em Minas Gerais, justificada pela alta diversidade e acessibilidade do público geral, ao momento que se observa na região a possibilidade de abranger um maior número e diversidade de usuários com necessidades e interesses variados. Além de se inserir em uma malha urbana

extremamente conectada com as restantes regiões da cidade, o que garante igualdade no âmbito de acessibilidade da biblioteca.

Um dos princípios fundamentais da biblioteca pública é o de que os seus serviços devem estar disponíveis a todos, e não apenas a um grupo em detrimento de outros. Deve assegurar-se que os serviços estão igualmente acessíveis a minorias que, por algum motivo, não podem usar os serviços tradicionais, por exemplo minorias linguísticas, portadores de deficiência física ou sensorial ou residentes em comunidades remotas incapazes de se deslocarem à biblioteca. [...] (KOONTZ; GUBBIN, 2013, p.18)

Tendo como base o Manifesto da IFLA/UNESCO, o estudo busca desenvolver espaços sejam capazes de atrair pessoas de diferentes níveis sociais e conhecimento para interagirem e se socializarem nesses ambientes.

Observa-se a necessidade de uma biblioteca bem equipada, com acervo variado tanto físico, quanto digital, de maneira que cumpra com a adequação ao papel da instituição à contemporaneidade, conciliando-a aos aspectos positivos que são desejados no conceito atual de biblioteca pública ao aplicar questões de ambiência, acessibilidade e democratização do uso e alcançabilidade à educação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É destacada a importância da ação cultural na biblioteca pública para o desenvolvimento dos contextos sociais, culturais, econômicos e políticos. Deve ser reforçado seu caráter público e natureza democrática, colaborando no processo de transformação da comunidade e, assim, da cidade em seu total.

É necessário que a biblioteca tradicional possa evoluir e atender as demandas atuais, tanto em relação ao público, quando em relação a própria informação. Vista as mudanças repentinas e constantes no momento presente e, conseqüentemente, futuro, deve-se reconhecer o papel da biblioteca na contemporaneidade, estabelecendo novas propostas de uso e informação, além do acervo físico convencional, apresentar novas tecnologias e espaços que respeitem e se adequem de acordo com a sociedade a qual interage, que possui como principal característica, a indiscutível mutabilidade.

Conclui-se a carência de um projeto de biblioteca pública como equipamento urbano na cidade de Juiz de Fora, de forma que permita a ação cultural e educacional da instituição como agente de mudança.

ABSTRACT

The research has the intuit to analyze and apply new concepts of public library and its current role. The project is based on the proposal to reinforce culture as an agent of change and improvement for the city. Seeking in its conception, to adapt to the current demand, ensuring democratic means of access to information and encouragement to knowledge, in a way that allows a greater intercultural dialogue

that includes people from different groups with varied needs and interests of the local community. Aiming at valuing the aspect of equality and optimizing information and culture through a diversified collection with spaces for reading, leisure, rest and user interaction. In addition to exploring the concept of urban vitality, reinforcing the importance of public spaces and local identity. So that the project is, in addition to a well-equipped public library, a kind of social cultural center, which relates to the urban fabric and is capable of promoting and adapting to changes that have taken place in the city. Thus, it is proposed the development of a well-structured public urban facility in Juiz de Fora.

Keywords: Public library. Cultural Center. Library. Culture. Public space.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Bibliotecas públicas e bibliotecas alternativas**. Londrina: Ed. UEL, 1997.

ARANTES, Antônio Augusto. **Estratégia de construção do patrimônio cultural / Produzindo o Passado**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

CUNHA, Vanda Angélica. **A biblioteca pública no cenário da informação**. *Biblios*, [S.l.], v. 4, n. 15, p. 67-76 abr./jun. 2003.

IFLA/UNESCO. **Manifesto da ifla/unesco sobre bibliotecas públicas**. Local, 1994. Documento não paginado.

KOONTZ, Christie; GUBBIN, Barbara. **Diretrizes da IFLA sobre os serviços da biblioteca pública**. 2ª edição inteiramente revista, Lisboa. Julh. 2013.

NEUFERT, P. **Arte de Projetar em Arquitetura**. 17ª ed. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 2014. 567p.